

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO

(CTP010)

2025

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO

(CTP010)

2025



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP N° 306, DE 4 DE JULHO DE 2025.
Protocolo COMAER n° 67610.002470/2025-67

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Inglês Aeronáutico (CTP010).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 175, de 22 set. 2023, e na Seção 2 do Diário Oficial da União n° 181, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, art. 9º, Seção I do ROCA 21-4/2022 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Inglês Aeronáutico (CTP010)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS DE OLIVEIRA ZICA Cel Eng
Diretor do ICEA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>PÚBLICO-ALVO</u>	9
1.3 <u>TOTAL DE ALUNOS</u>	9
1.4 <u>CARGA HORÁRIA REAL</u>	9
1.5 <u>DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS</u>	9
1.6 <u>ÂMBITO</u>	9
1.7 <u>LISTA DE ABREVIATURAS</u>	10
2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	11
3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO.....	11
4 FLEXIBILIDADE.....	11
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	12
6 DISCIPLINAS.....	13
7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA.....	30
8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL.....	32
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	34
10 APROVAÇÃO.....	34

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Curso de Inglês Aeronáutico (CTP010) que tem por objetivo preparar profissionais com conhecimentos técnicos indispensáveis para desempenho das atividades de comunicação radiotelefônica com pilotos em língua inglesa, no âmbito do SISCEAB.

Este PUD contém a previsão de todas as atividades que o instruído deverá realizar sob a orientação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, conforme preceituam a ICA 37-269 e a ICA 37-924/2023.

O Curso CTP010 deverá proporcionar aos controladores de tráfego aéreo e operadores de estação aeronáutica, pertencentes ao Comando da Aeronáutica, a capacitação técnica especializada para as atividades que atendam aos interesses do Comando da Aeronáutica e especificamente aos do DECEA.

O curso deverá ser aplicado na modalidade de ensino presencial, em local dotado de instalações apropriadas. Considerando-se que os cursos e iniciativas presenciais de Inglês Aeronáutico têm ênfase no desenvolvimento de habilidades orais, fluência e interações, recomenda-se que as salas de aula possibilitem o deslocamento das mesas e cadeiras, para que os alunos possam trabalhar em duplas ou grupos, dependendo das dinâmicas das aulas. Além disso, em virtude da grande quantidade de áudios e vídeos, recomenda-se boa conexão de internet, caixas de som e boa acústica.

O material didático para este curso presencial é utilizado em todas as aulas para anotações e exercícios e por isso indica-se a sua impressão, conforme orientação da ICA 37-924/2023. No caso de uso da versão digital, cabe ao Setor de Capacitação da localidade onde o curso irá ocorrer prover os recursos (*tablets*, *laptops* ou computadores) adequados para o estudo e em quantidade suficiente para todos os alunos enquanto houver instrução.

A turma do Curso CTP010 deverá ser dimensionada para o máximo de 12 (doze) alunos, não devendo ser excedido esse número para não prejudicar o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Este documento destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do DECEA e Unidades subordinadas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente PUD detalha todas as unidades e subunidades do Curso de Inglês Aeronáutico (CTP010), o qual tem por objetivo preparar profissionais com conhecimentos técnicos indispensáveis para desempenho das atividades de comunicação radiotelefônica em língua inglesa, especialmente ao que se refere a situações não rotineiras e de emergência, ou ainda que impactem o controle de tráfego aéreo, no âmbito do SISCEAB.

1.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste curso é composto por Controladores de Tráfego Aéreo e Operadores de Estação Aeronáutica com Nível de Proficiência (NP) 3 nos Exames de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS) já realizados, além de profissionais com NP4 próximos da revalidação do EPLIS. A ordem de prioridade para matrícula é:

- a) Controladores com NP3 e categorias 4;
- b) Controladores com NP3 e todas as categorias 3;
- c) Controladores com NP4 em processo de revalidação.

Para melhor aproveitamento, recomenda-se priorizar a matrícula no curso CTP010 para alunos que já concluíram os cursos a distância específica para os órgãos operacionais: ACC (CTP016), APP (CTP017) e TWR (CTP018).

1.3 TOTAL DE ALUNOS

AL TOTAL	12
----------	----

1.4 CARGA HORÁRIA REAL

CH REAL	63 HR
---------	-------

1.5 DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS

EAD	00
PRESENCIAL	10
TOTAL	10

1.6 ÂMBITO

Aplica-se às OM subordinadas ao DECEA e às demais Organizações que possam estar envolvidas nos processos de capacitação e de treinamento no âmbito do SISCEAB.

1.7 LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Aula Expositiva

Ap – Aplicação

ACC – Centro de Controle da Aérea

APP – Controle de Aproximação

Apt – Aula Prática

ATC – Controle de Tráfego Aéreo

ATCo – Controlador de Tráfego Aéreo

Ce – Cerimônia

CH – Carga Horária

Cn – Conhecimento

Cp – Compreensão

COMAER – Comando da Aeronáutica

Ctc – Crítica

DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo

EPLIS – Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB

FAI – Ficha de Avaliação Individual

ICA – Instrução do Comando da Aeronáutica

ICEA – Instituto de Controle do Espaço Aéreo

NP – Nível de Proficiência Linguística

OACI – Organização da Aviação Civil Internacional

OEA – Operador de Estação Aeronáutica

Ot – Orientação

Pal – Palestra

2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH	TEC
Atividade de Abertura do Curso e orientações gerais (Presencial).	01 T	Ce / Ot
Crítica Final de Curso (Presencial).	01 T	Ctc
Cerimônia de encerramento do Curso (Presencial).	01 T	Ce
Total	03 T	

3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADE	CH	TEC
Visita aos órgãos operacionais da localidade (TWR, APP ou ACC). Objetivos: a) identificar as instalações aeroportuárias, veículos e afins. b) compartilhar experiências que favoreçam a aquisição do idioma alvo.	02 T	Vis
Total	02 T	

4 FLEXIBILIDADE

Flexibilidade	02 T
---------------	------

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	LETRAS E ARTES	SITUAÇÕES ROTINEIRAS E NÃO ROTINEIRAS NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	35 T	00 T*	35 T
		SITUAÇÕES IMPACTANTES NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	24 T	08 T	32 T
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		59 T	08 T	67 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			03 T	-	03 T
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO			02 T	-	02 T
DISCUSSÃO DE PROVA			-	02 T	02 T
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			02 T	-	02 T
CARGA HORÁRIA TOTAL			66 T	10 T	76 T

(*) Os 07 tempos utilizados para a avaliação (PP-01) englobam as disciplinas “SITUAÇÕES ROTINEIRAS E NÃO ROTINEIRAS NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO” e “SITUAÇÕES IMPACTANTES NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO” e suas respectivas Unidades Didáticas.

6 DISCIPLINAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA 1: SITUAÇÕES ROTINEIRAS E NÃO ROTINEIRAS NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO			
CH INSTRUÇÃO: 35	CH AVALIAÇÃO: 00*	CH TOTAL: 35	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) Empregar o inglês aeronáutico em situações rotineiras e não rotineiras no controle de tráfego aéreo (Ap); b) Utilizar a língua inglesa nas discussões acerca de situações rotineiras e não rotineiras. (Ap); e c) Conscientizar-se da importância do inglês aeronáutico na rotina de trabalho e em situações de emergência (Va). 			

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: A PROFISSÃO DE CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO			CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) Definir as funções e responsabilidades do controlador de tráfego aéreo (Cn); b) Discutir as causas da fadiga no trabalho e estratégias de mitigação (Cp); e c) Produzir uma escala de trabalho, empregando vocabulário específico para definir suas funções e responsabilidades (Ap); d) Valorizar os papéis desempenhados pela profissão (Va). 			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO	<ul style="list-style-type: none"> a) Destacar, por meio de um texto, as diferentes características do trabalho do controlador de tráfego aéreo (Cn); b) Discutir o perfil do candidato a controlador de tráfego aéreo (Cp); c) Identificar as funções do controlador de tráfego aéreo em seu órgão operacional, representadas em figuras (Cn); d) Relacionar as tarefas realizadas pelo controlador de tráfego aéreo no órgão operacional às suas respectivas obrigações, utilizando a estrutura 	02	Apt

	gramatical para tratar de obrigações e responsabilidades: modais <i>have to/has to, must</i> e <i>responsible for (verb+ing)</i> (Cn).		
1.1.2 ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DA FADIGA	a) Esboçar uma escala de serviço de acordo com os perfis do controlador de tráfego aéreo (Ap); b) Demonstrar uma escala de serviço empregando o vocabulário e estrutura apresentados, por meio de apresentação oral (Ap).	01	Apt

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.2: INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA			CH: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Descrever as instalações do lado aéreo (Cn);			
b) Discutir os equipamentos de solo utilizados na aviação e suas aplicações (Cp);			
c) Identificar os diferentes movimentos de aeronaves e veículos de serviço no solo (Cp);			
d) Produzir o reporte de incursão em pista (Ap); e			
e) Valorizar a língua inglesa em sua rotina de trabalho para evitar incidentes e acidentes (Va).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 INSTALAÇÕES DO LADO AR E EQUIPAMENTOS DE SOLO	a) Citar as instalações do lado ar (Cn); b) Listar os equipamentos de solo e suas aplicações, utilizando a estrutura gramatical: <i>used for (verb+ing)</i> e <i>used to (infinitive)</i> (Cn); e c) Reproduzir a pronúncia de sílabas tônicas em vocábulos referentes às instalações do lado aéreo (Cn).	01	Apt
1.2.2 MOVIMENTOS NO SOLO	a) Relacionar os movimentos de solo de acordo com a velocidade empregada em diferentes manobras (Cn); e b) Descrever os movimentos no solo de aeronaves e veículos, com base em uma figura, utilizando a estrutura gramatical: <i>There to be+noun+verb (ING)</i> (Cp).	02	Apt

<p style="text-align: center;">1.2.3 INCURSÃO EM PISTA</p>	<p>a) Definir incursão em pista (Cn);</p> <p>b) Identificar, por meio de um áudio, uma incursão em pista (Cp); e</p> <p>c) Produzir o reporte de incursão em pista (Ap);</p> <p>d) Reportar à ocorrência, com sentenças que se refiram ao local, data, hora, aeronave(s) envolvida (s) e a descrição do desvio (Va); e</p> <p>e) Praticar a compreensão oral, por meio de áudios curtos que abordam situações no solo (Ap).</p>	01	Apt
---	---	----	-----

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.3: LÍNGUA COMO FATOR HUMANO		CH: 04	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) Discutir o conceito de proficiência operacional em língua inglesa e a importância de seu domínio para a segurança das comunicações aeronáuticas entre pilotos e ATCos (Cp);</p> <p>b) Discutir situações de mal entendidos na comunicação aérea e como evitá-los (Cp);</p> <p>c) Empregar expressões de repetição, confirmação e clarificação em uma interação para evitar mal entendidos na comunicação aérea (Ap); e</p> <p>d) Valorizar a manutenção da proficiência em inglês aeronáutico como ferramenta de trabalho na prevenção de acidentes ou incidentes (Va).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p style="text-align: center;">1.3.1</p> <p style="text-align: center;">CONCEITO DO INGLÊS AERONÁUTICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SEGURANÇA</p>	<p>a) Discutir a importância do inglês para a segurança do controle de tráfego aéreo (Cp);</p> <p>b) Discutir situações de uso da fraseologia e do inglês comum (<i>plain English</i>) no controle de tráfego aéreo (Cp);</p> <p>c) Solucionar situações hipotéticas de falhas de comunicação, utilizando a estrutura condicional e o verbo modal should.(Cp);</p> <p>d) Identificar diferentes sotaques e suas características (Cn); e</p> <p>e) Enfatizar informações importantes nas interações piloto-controlador, com o objetivo de clarificar, corrigir ou repetir uma informação (Cp).</p>	02	Apt

<p style="text-align: center;">1.3.2 COTEJAMENTO DE INFORMAÇÕES</p>	<p>a) Identificar erros na repetição ou cotejamento de informações com base em áudios (Cp); b) Discutir textos com relatos de problemas de comunicação (Cp); c) Identificar o fator catalisador de uma ocorrência e discutir o que poderia ter sido feito para evitá-lo (Cp); d) Identificar falhas na pronúncia em atividades de compreensão oral (Cp); e) Discutir problemas envolvendo matrícula da aeronave (Cp); e f) Dramatizar situações em que se solicita mudança no código de chamada da aeronave (Ap).</p>	01	Apt
<p style="text-align: center;">1.3.3 ESTRATÉGIAS DE CLARIFICAÇÃO, RE- PETIÇÃO E CON- FIRMAÇÃO</p>	<p>a) Citar três expressões de repetição (Cn); b) Citar três expressões de confirmação (Cn); c) Citar três expressões de clarificação (Cn); d) Utilizar expressões de repetição, confirmação e clarificação em uma interação (Ap); e) Discutir situações que envolvem mal entendidos na comunicação aérea (Cp); f) Identificar o uso de expressões de clarificação, repetição e confirmação em uma atividade de compreensão oral (Cp); g) Dramatizar uma situação de falha de comunicação em uma interação piloto-controlador em que seja necessário empregar as expressões de clarificação, repetição e confirmação (Ap).</p>	01	Apt

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.4: REFERÊNCIAS VISUAIS

CH: 04

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) Identificar referências visuais a partir de ilustrações, descrições e áudios (Cn);
- b) Dramatizar interações entre piloto-controlador nas quais diferentes referências visuais são utilizadas para auxílio em voo visual (Ap); e
- c) Valorizar a língua inglesa em sua rotina de trabalho para evitar incidentes e acidentes (Va).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p style="text-align: center;">1.4.1 IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS VISUAIS</p>	<p>a) Identificar diferentes referências visuais em um vídeo (Cp);</p> <p>b) Relacionar as figuras de referências visuais com suas denominações (Cn);</p> <p>c) Praticar o uso das preposições de movimento e de lugar, bem como os verbos de estado em situações previstas na fraseologia (Cp);</p> <p>d) Identificar orientações envolvendo referências visuais em um vídeo (Cp);</p> <p>e) Apresentar uma história utilizando referências visuais específicas de diferentes regiões do Brasil (Cp).</p>	02	Apt
<p style="text-align: center;">1.4.2 VOO VFR EM ÁREAS URBANAS DENSAS</p>	<p>a) Destacar as regras aplicadas a voo VFR em áreas urbanas densas, de acordo com a ICA (Cn);</p> <p>b) Identificar informações gerais e específicas em atividades de compreensão oral (áudio) (Cp);</p> <p>c) Dramatizar uma comunicação ente pilotos em que há problemas de reporte das referências visuais, produzindo um desfecho para a situação (Ap);</p> <p>d) Diferenciar a pronúncia de vogais longas em Inglês e o modo como afetam o sentido e a inteligibilidade das palavras (Cp);</p> <p>e) Praticar a compreensão e a produção oral, por meio de exercícios e áudios curtos que abordam o tema referências visuais (Ap).</p>	02	Apt

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.5: FASES DO VOO

CH: 08 Tempos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) Identificar as fases do voo e descrevê-las (Cn);
- b) Discutir emergências ocorridas nas fases do voo (Cp);
- c) Preparar perguntas para obtenção de informações sobre um voo (Ap);

<p>d) Produzir um perfil de voo e reportá-lo a um colega (Ap);</p> <p>e) Valorizar a língua inglesa em emergências ocorridas em diferentes fases do voo (Va).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>1.5.1 DESCRIÇÃO DAS FASES DO VOO</p>	<p>a) Identificar as fases do voo representadas por figuras e um diagrama (Cn);</p> <p>b) Descrever procedimentos de rotina ocorridos em cada fase do voo (Cp);</p> <p>c) Esboçar um Perfil de Voo visando descrever os procedimentos ocorridos em cada fase do voo (Ap).</p> <p>d) Distinguir os diferentes sons da terminação “ED” em verbos regulares no Passado Simples (Cp).</p>	02	Apt
<p>1.5.2 SITUAÇÕES ADVERSAS EM DIFERENTES FASES DO VOO</p>	<p>a) Identificar situações adversas ocorridas durante cada fase do voo por meio de figuras (Cp);</p> <p>b) Descrever situações adversas em cada etapa do voo utilizando as estruturas gramaticais apresentadas (Passado Simples e Passado Contínuo);</p> <p>c) Esboçar um Perfil de Voo com base em informações fornecidas por um colega (Ap).</p> <p>d) Dramatizar uma situação de emergência e mostrar uma possível solução a partir de medidas tomadas pelo controle de tráfego aéreo (Ap).</p>	03	Apt
<p>1.5.3 DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES ADVERSAS</p>	<p>a) Identificar, por meio de um áudio, uma situação adversa envolvendo duas ou mais fases do voo (Cp);</p> <p>b) Discutir os detalhes de uma situação de emergência envolvendo duas ou mais fases de um voo, de acordo com um áudio (Cp);</p> <p>c) Narrar uma situação de emergência com base em figuras, de acordo com a fase do voo indicada (Cp);</p> <p>d) Descrever uma figura (Cp);</p> <p>e) Produzir uma história a partir de uma figura (Ap).</p>	03	Apt

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.6: EMERGÊNCIAS MÉDICAS	CH: 04
---	---------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) Identificar os problemas de saúde mais recorrentes a bordo de uma aeronave, seus respectivos sintomas e ações tomadas (Cp);
- b) Preparar uma entrevista para compartilhar experiências envolvendo emergências médicas, sob a perspectiva de diferentes órgãos operacionais (Ap);
- c) Dramatizar um diálogo sobre uma emergência médica, utilizando as funções comunicativas apresentadas e acrescentando vocábulos específicos ao longo da narrativa (Ap);
- d) Valorizar a língua inglesa para lidar com emergências médicas (Va).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.6.1 EMERGÊNCIAS MÉDICAS A BORDO	<ul style="list-style-type: none"> a) Identificar problemas médicos e seus respectivos sintomas, a partir de textos e ilustrações (Cp); b) Indicar os possíveis sintomas relacionados aos problemas de saúde mais recorrentes em uma aeronave (Cn); c) Descrever sintomas e ocorrências médicas, através do uso apropriado do presente simples, contínuo ou perfeito (Cn); d) Praticar, através de perguntas e respostas, vocábulos e sentenças que descrevem condições de saúde, equipamentos utilizados e ações tomadas em situações médicas de emergência (Ap); e) Preparar uma entrevista para compartilhar experiências com ocorrências médicas a bordo de aeronaves e o tipo de assistência prestada (Cp); f) Identificar os vocábulos que recebem ênfase contrastiva em sentenças que expressam condição de saúde (Cp); 	02	Apt
1.6.2 REPORTES DE OCORRÊNCIAS MÉDICAS	<ul style="list-style-type: none"> a) Relacionar imagens de ocorrências médicas com suas respectivas frases (Cp); b) Identificar a ocorrência médica e seus sintomas, com base numa comunicação radiotelefônica (áudio) (Cp); 	02	Apt

	<p>c) Reorganizar a sequência dos eventos narrados em uma comunicação radiotelefônica que aborda uma emergência médica (Cp);</p> <p>d) Dramatizar um diálogo em que diferentes profissionais da aviação lidam com uma emergência médica, acrescentando vocábulos específicos ao longo da narrativa (Ap);</p> <p>e) Produzir uma história em conjunto sobre uma situação médica, com sentenças que se refiram ao início, meio e fim da sequência narrada (Ap);</p> <p>f) Praticar a compreensão e a produção oral, por meio de exercícios e áudios curtos que retratam emergências médicas (Ap).</p>		
--	---	--	--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.7: SITUAÇÕES ADVERSAS		CH: 08 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Identificar ocorrências adversas em voo (Cp);</p> <p>b) Anunciar emergências em radiotelefonía (Ap);</p> <p>c) Valorizar a língua inglesa em situações adversas (Va).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.7.1 ANÚNCIO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	<p>a) Distinguir situação de emergência (MAYDAY) de situação de urgência (PAN PAN) (Cp);</p> <p>b) Demonstrar situações de emergências e suas consequências para o voo (Ap);</p> <p>c) Praticar o anúncio de uma situação adversa em voo utilizando a estrutura apresentada: Presente Perfeito (Ap);</p> <p>d) Preparar um reporte de possíveis tomadas de ação do controlador de tráfego aéreo mediante situações adversas ocorridas em um turno de trabalho (Ap);</p>	02	Apt
1.7.2 RELATOS DE SITUAÇÕES	<p>a) Apresentar o equipamento ELT, utilizado pelo SAR para localizar uma aeronave em situação adversa (Cp);</p> <p>b) Mostrar casos reais de situações adversas e</p>	03	Apt

ADVERSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	<p>suas consequências, apresentados por meio de textos (Ap);</p> <p>c) Identificar situações adversas combinadas com as suas respectivas consequências, utilizando a estrutura apresentada: Pronomes Relativos (Ap);</p> <p>d) Esboçar uma fala a respeito de uma situação de emergência envolvendo o SAR (Busca e Salvamento) e/ou a Defesa Aérea (Ap);</p>		
1.7.3 INVESTIGAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO ADVERSA	<p>a) Identificar, por meio de um áudio, uma situação adversa em voo (Cp);</p> <p>b) Discutir os detalhes de uma situação anormal apresentada em áudio, visando exercitar a compreensão oral (Cp);</p> <p>c) Dramatizar uma investigação resultante de uma situação de emergência envolvendo o controle de tráfego aéreo (Cp);</p> <p>d) Descrever uma figura (Cp);</p> <p>e) Produzir uma história a partir de uma figura (Ap).</p>	03	Apt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas devem ser ministradas com base na abordagem comunicativa, conforme consta na ICA 37-924 e no DOC 9835 da OACI, focando o desenvolvimento das habilidades de produção oral, compreensão oral e das seis categorias previstas na Escala de Níveis de Proficiência da OACI. As unidades devem ser desenvolvidas de maneira dinâmica e motivadora, permeadas de discussões e trocas de experiências entre os alunos. A variedade de atividades faz-se essencial para garantir o interesse e participação ativa dos alunos ao longo das duas semanas de curso. As aulas devem explorar o trabalho em grupo ou pares, colocando os alunos no centro enquanto o docente atua como facilitador, aumentando, assim, a interação entre os alunos.

Para garantir a dinâmica das aulas, a sala de aula deverá, preferencialmente, possibilitar o deslocamento de mesas e cadeiras para se adequar às diferentes atividades previstas no curso. Além disso, em virtude da grande quantidade de áudios, vídeos e apresentações de *slides*, faz-se necessário para o melhor aproveitamento das aulas: projetor, boa conexão de internet, caixas de som e boa acústica.

Tal como preconiza a ICA 37-924, recomenda-se, ainda, que o material didático seja, preferencialmente, impresso devido à natureza das atividades propostas. No impedimento, indica-se a utilização de *tablets* ou *laptops* em tamanho adequado para o estudo e em quantidade suficiente para a totalidade de alunos em instrução.

A instrução e avaliação deverão ser realizadas por, no mínimo, dois instrutores de inglês aeronáutico.

Procedimentos de Avaliação: a avaliação do curso é formativa e contempla três tarefas interativas que serão realizadas em duplas, ao final da Disciplina

2, conforme o Plano de Trabalho Semanal. Para o bom andamento das tarefas avaliativas, é importante que os instrutores/avaliadores façam uma leitura criteriosa das orientações para a condução da avaliação, bem como se familiarizem com o material de apoio utilizado para a realização das tarefas.

Na primeira tarefa, o aluno A reportará uma situação problema, a partir de uma ilustração. O instrutor perguntará ao aluno B – *What's the matter?* – . O aluno B, que não estará visualizando a imagem, responderá à pergunta com base no reporte oferecido pelo aluno A. Na sequência, o instrutor solicitará uma solução para o problema anunciado pelo aluno B, através do comando – *Give a solution*. O mesmo procedimento deverá ser repetido, com outra imagem, para a alternância de papéis entre os alunos A e B.

Na segunda tarefa, a mesma dupla de alunos irá dramatizar um diálogo entre piloto e controlador de voo a partir da escolha de uma das quatro ilustrações projetadas e que contemplam situações não rotineiras ou emergenciais. Após a escolha da ilustração e utilizando-se dos comandos que irão orientar o diálogo, a dupla de alunos terá que compor o diálogo e apresentá-lo ao instrutor.

Para realização da terceira tarefa haverá o sorteio de uma pergunta atrelada a um dos temas estudados ao longo do curso, no dia anterior à avaliação. Com base na pergunta sorteada, o aluno deverá preparar uma fala que será apresentada para todos os alunos da turma. Durante a apresentação individual, os demais alunos deverão formular perguntas para que uma delas seja respondida pelo aluno, ao término de sua apresentação.

A avaliação deverá ser conduzida por, no mínimo, 2 instrutores: um deles será responsável pela interlocução, e o outro pelo preenchimento da FAI. É importante que após a avaliação, os instrutores/avaliadores compartilhem suas impressões sobre o desempenho do aluno, para que o *feedback* oferecido seja o mais detalhado e embasado possível. O *feedback* (Discussão de Prova) ocorrerá conforme o Plano de Trabalho Semanal.

A carga horária destinada à avaliação e *feedback* constam apenas na Disciplina 2. A avaliação dessa disciplina será realizada juntamente com a disciplina 2.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deve ser ministrada na primeira semana do curso, de modo a homogeneizar o conhecimento básico da turma, observando-se o sequenciamento das subunidades estabelecido no Plano de Trabalho Semanal.

PERFIL DO INSTRUTOR

Dois instrutores, sendo eles: militares (oficiais, suboficiais, sargentos) ou civis, com qualificações e experiência em controle de tráfego aéreo e que tenha capacitação no Curso de Prática Pedagógica para Instrução de Inglês Aeronáutico (CTP011) com aproveitamento e tenha obtido aprovação no estágio; militares (oficiais); militares (oficiais), profissional de Língua Inglesa e que tenha capacitação no Curso de Prática Pedagógica para Instrução de Inglês Aeronáutico (CTP011) com aproveitamento e tenha obtido aprovação no estágio; e civil, profissional de Língua Inglesa com qualificações e experiência na área de ensino da Língua Inglesa; e que estejam familiarizados com as práticas de ensino de Inglês para Fins Específicos e com o inglês aeronáutico.

REFERÊNCIAS

MURPHY, RAYMOND. *Grammar In Use Intermediate*. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL/OACI. *Manual on the implementation of ICAO language proficiency requirements*: Doc. 9835 AN/453. 2. ed. Montreal, 2010.

OXFORD *Advanced Learner's Dictionary*. 8. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

SCARAMUCCI, M. V. R.; TOSQUI-LUCKS, P. ; DAMIAO, S. M. (Ed.) . **Pesquisas sobre Inglês Aeronáutico no Brasil**. 1. ed. Campinas: Pontes, 2018. v. 1. 315 p.

TOSQUI-LUCKS, P.; SANTANA, J. C. (Ed.) *Aviation English - a global perspective: Analysis, teaching, assessment*. 1. ed. São Paulo: Bookerfield, 2022. v. 1. 281 p.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
-------------------------------------	---

DISCIPLINA 2: SITUAÇÕES IMPACTANTES NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

CH INSTRUÇÃO: 24

CH AVALIAÇÃO: 08

CH TOTAL: 32

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Comparar o desempenho de diferentes aeronaves (An);
- b) Identificar os impactos do mau tempo na aviação (Cp);
- c) Identificar problemas com transporte de cargas e de materiais de risco (Ap); e
- d) Analisar o impacto das novas tecnologias no controle de tráfego aéreo (An).

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: PERFORMANCE DE AERONAVES	CH: 08
--	---------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) Identificar as principais partes de uma aeronave (Cp);
- b) Descrever o movimento da aeronave relacionado às suas principais partes (Cp);
- c) Discutir performance de aeronaves (Cp);
- d) Traçar comparações entre a performance de duas ou mais aeronaves (Ap); e
- e) Valorizar o conhecimento de performance das aeronaves para o controle de tráfego aéreo (Va).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p style="text-align: center;">2.1.1 PARTES DA AERONAVE, SUAS FUNÇÕES E DANOS ESTRUTURAIS</p>	<p>a) Identificar as principais partes de uma aeronave (Cp); b) Distinguir as forças aerodinâmicas atuantes em uma aeronave (Cp); c) Descrever os três movimentos de uma aeronave (Cp); d) Explicar a função das principais partes da aeronave (Cp); e) Relacionar as forças aerodinâmicas e os movimentos às respectivas partes da aeronave (Cn); f) Nomear os danos estruturais nas aeronaves e suas consequências (Cn); g) Empregar a pronúncia correta dos fonemas /s/ e /ʃ/ (Ap); h) Praticar o uso dos conectores de consequência e resultado utilizando a estrutura apresentada: <i>As a consequence/ As a result</i> (Ap); e i) Produzir uma história envolvendo problemas com as partes de uma aeronave utilizando conectores que indicam sequência e continuidade (Ap).</p>	03	Apt
<p style="text-align: center;">2.1.2 COMPARAÇÃO DE AERONAVES</p>	<p>a) Identificar diferentes tipos de aeronaves (Cn); b) Descrever as características das aeronaves apresentadas (Cn); c) Diferenciar as aeronaves a partir das características relacionadas à performance (Va); d) Identificar a superioridade ou inferioridade ou igualdade entre aeronaves (Ap); e) Praticar a habilidade de compreensão oral por meio de um áudio referente à tecnologia e performance de aeronaves (Ap); e f) Produzir uma história a partir de uma figura (Ap).</p>	05	Apt

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.2: IMPACTOS METEOROLÓGICOS NA AVIAÇÃO		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Explicar as condições meteorológicas e seus respectivos efeitos nas operações em solo, na aproximação e em rota (Cp); b) Esboçar as causas e consequências de fenômenos meteorológicos nas operações em solo, aproximação e em rota (Ap); c) Valorizar a língua inglesa ao tratar de condições meteorológicas (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2.1 CONDICÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS	a) Identificar as diferentes condições meteorológicas, com base em figuras (Cp); b) Demonstrar as consequências de condições meteorológicas adversas, utilizando as estruturas apresentadas: Condicional (tipos 0 e 1) e modal (might)(Cp); c) Solucionar um teste de alternativas envolvendo uma situação de mau tempo em um aeródromo, com base nos regulamentos (Cp);	02	Apt
2.2.2 IMPACTOS DO MAU TEMPO E TOMADAS DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PELO ATC	a) Distinguir os termos “safety” e “security”(Cp); b) Apresentar um texto a respeito de condições meteorológicas adversas em um aeródromo (Cp); c) Produzir um Relatório de Ocorrências em que uma situação de mau tempo impacta o tráfego aéreo (Ap); d) Apresentar consequências decorrentes de situações de mau tempo por meio de figuras (Cp); e) Produzir uma história em que o mau tempo e suas consequências resultam em tomadas de medidas pelo tráfego aéreo (Ap);	03	Apt
2.2.3 ACIDENTES E INCIDENTES DECORRENTES DE MAU TEMPO	a) Identificar, por meio de um áudio, uma situação de mau tempo em voo (Cp); b) Discutir os detalhes de uma situação de mau tempo apresentada em áudio, visando exercitar a compreensão oral (Cp);	03	Apt

	<p>c) Distinguir “acidente” e “incidente”, a partir de uma situação de mau tempo. (Cp);</p> <p>d) Descrever uma figura (Cp);</p> <p>e) Produzir uma história a partir de uma figura (Ap).</p>		
--	---	--	--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.3: PROBLEMAS COM CARGA		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Utilizar vocabulário referente a diferentes tipos de carga (Ap);</p> <p>b) Praticar expressões de permissão e proibição ao tratar de transporte de itens de carga (Ap);</p> <p>c) Discutir situações envolvendo carga perigosa e os seus impactos para o controle de tráfego aéreo (Cp); e</p> <p>d) Valorizar a língua inglesa ao falar sobre problemas com transportes de cargas (Va).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>2.3.1</p> <p>PERMISSÃO E PROIBIÇÃO DE CARGA AÉREA</p>	<p>a) Identificar diferentes tipos de carga permitida a bordo da aeronave (Cn);</p> <p>b) Relacionar mercadorias perigosas e suas respectivas classes (Cn);</p> <p>c) Expressar permissão e proibição ao tratar itens de carga, utilizando a estrutura apresentada: <i>can, can't, be allowed to</i> (Cp);</p> <p>d) Empregar a pronúncia correta dos fonemas /r/ e /h/ (Ap);</p> <p>e) Praticar o uso dos marcadores de discurso para indicar situações inesperadas (Ap); e</p> <p>f) Produzir uma história envolvendo problemas com carga (Ap).</p>	02	Apt
<p>2.3.2</p> <p>CARGA VIVA</p>	<p>a) Discutir problemas com o transporte de animais (Cp);</p> <p>b) Praticar a habilidade de compreensão oral por meio de um áudio referente à transporte de animais (Ap);</p>	02	Apt

	<p>c) Empregar a pronúncia correta de palavras com os sufixos <i>-able</i> e <i>-ous</i> (Ap);</p> <p>d) Criar uma história envolvendo problemas com carga viva (Ap); e</p> <p>e) Praticar a compreensão oral, por meio de áudios curtos que retratam problemas com carga (Ap).</p>		
--	---	--	--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.4: O FUTURO É AGORA		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Utilizar vocabulário referente a novas tecnologias, sistemas e equipamentos que estão sendo implementados no controle de tráfego aéreo (Ap);</p> <p>b) Produzir previsões e intenções a respeito de novas tecnologias no futuro (Ap);</p> <p>c) Discutir novas tecnologias e futuro da aviação (Cp).</p> <p>d) Valorizar a língua inglesa para falar sobre o futuro da aviação (Va).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.4.1 NOVAS TECNOLOGIAS NO ATC	<p>a) Identificar novas tecnologias, sistemas e equipamentos que estão sendo implementados no controle de tráfego aéreo (Cn);</p> <p>b) Exemplificar futuras melhorias no transporte aéreo, com base em um vídeo (Cp);</p> <p>c) Propor previsões e intenções futuras a respeito de novas tecnologias no controle, utilizando as estruturas apresentadas: <i>will</i> e <i>going to</i> (Si);</p> <p>f) Praticar a entonação correta ao pronunciar expressões com três ou mais palavras longas (Ap); e</p> <p>d) Apresentar a ideia de um produto inovador para aviação, utilizando marcadores de discurso de causa e consequência (Cn).</p>	02	Apt
2.4.2 NAVEGAÇÃO AÉREA DO FUTURO	<p>a) Identificar aeronaves não tripuladas (Cn);</p> <p>b) Praticar a habilidade de compreensão oral por meio de um áudio referente aos usos</p>	02	Apt

	<p>de drones (Ap);</p> <p>c) Criar procedimentos futuros ligados a gerenciamento de fluxo, espaço aéreo e recursos humanos (Ap); e</p> <p>d) Praticar a produção oral, por meio de perguntas e respostas abertas sobre tecnologia e futuro da aviação (Ap).</p>		
--	---	--	--

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas devem ser ministradas com base na abordagem comunicativa, conforme consta na ICA 37-924 e no DOC 9835 da OACI, focando o desenvolvimento das habilidades de produção oral, compreensão oral e das seis categorias previstas na Escala de Níveis de Proficiência da OACI. As unidades devem ser desenvolvidas de maneira dinâmica e motivadora, permeadas de discussões e trocas de experiências entre os alunos. A variedade de atividades faz-se essencial para garantir o interesse e participação ativa dos alunos ao longo das duas semanas de curso. As aulas devem explorar o trabalho em grupo ou pares, colocando os alunos no centro enquanto o docente atua como facilitador, aumentando, assim, a interação entre os alunos.

Para garantir a dinâmica das aulas, a sala de aula deverá, preferencialmente, possibilitar o deslocamento de mesas e cadeiras para se adequar às diferentes atividades previstas no curso. Além disso, em virtude da grande quantidade de áudios, vídeos e apresentações de *slides*, faz-se necessário para o melhor aproveitamento das aulas: projetor, boa conexão de internet, caixas de som e boa acústica.

Tal como preconiza a ICA 37-924, recomenda-se, ainda, que o material didático seja, preferencialmente, impresso devido à natureza das atividades propostas. No impedimento, indica-se a utilização de *tablets* ou *laptops* em tamanho adequado para o estudo e em quantidade suficiente para a totalidade de alunos em instrução.

A instrução e avaliação deverão ser realizadas por, no mínimo, dois instrutores de inglês aeronáutico.

A carga horária destinada à avaliação e discussão da avaliação consta apenas na Disciplina 2.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deve ser ministrada após a disciplina 1, de modo a homogeneizar o conhecimento básico da turma e observando-se o sequenciamento das subunidades estabelecido no Plano de Trabalho Semanal.

PERFIL DO INSTRUTOR

Dois instrutores, sendo eles: militares (oficiais, suboficiais, sargentos) ou civis, com qualificações e experiência em controle de tráfego aéreo e que tenham capacitação no Curso de Prática Pedagógica para Instrução de Inglês Aeronáutico (CTP011) com aproveitamento e tenham obtido aprovação no estágio; militares (oficiais), profissional de Língua Inglesa e que tenha capacitação no Curso de Prática Pedagógica para Instrução de Inglês Aeronáutico (CTP011) com aproveitamento e tenha obtido aprovação no estágio; e civil, profissional de Língua Inglesa com qualificações e

experiência na área de ensino da Língua Inglesa; e que estejam familiarizados com as práticas de ensino de Inglês para Fins Específicos e com o inglês aeronáutico, preferencialmente, professor do Curso CTP011.

REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. DOC 9835: *Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements*. Second Edition. Montreal, 2010. 150 p.*

7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO (CTP010)										
Disciplina ⁽¹⁾	Unidade ⁽²⁾	Níveis de Aprendizagem ⁽³⁾	Código ⁽⁴⁾	Peso ⁽⁵⁾	CH ⁽⁶⁾	GP ⁽⁷⁾	MP ⁽⁸⁾	Instrumento /Duração ⁽⁹⁾ ⁽¹⁰⁾	Modalidade ⁽¹¹⁾	Semana da Avaliação ⁽¹²⁾
1 - SITUAÇÕES ROTINEIRAS E NÃO ROTINEIRAS NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	1.1 - A PROFISSÃO DE CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO (1.1.1/1.1.2)	Cn; Cp; Ap;Va	PP-01	-	35	-	-		FORMATIVA	
	1.2 - INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (1.2.1/1.2.2/1.2.3)									
	1.3 - LÍNGUA COMO FATOR HUMANO (1.3.1/1.3.2/1.3.3)									
	1.4 – REFERÊNCIAS VISUAIS (1.4.1/1.4.2)									
	1.5 – FASES DO VOO (1.5.1/1.5.2/1.5.3)									
	1.6 – EMERGÊNCIAS MÉDICAS (1.6.1/1.6.2)									
	1.7 – SITUAÇÕES ADVERSAS (1.7.1/1.7.2/1.7.3)									
2 - SITUAÇÕES IMPACTANTES NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	2.1 – PERFORMANCE DE AERONAVES (2.1.1/2.1.2)	Cn; Cp; Ap;Va			24			Avaliação Prática com Ficha de Apreciação Individual (FAI01) / Duração (08 tempos de PP + 02 tempos de discussão de prova)	FORMATIVA	2ª
	2.2 - IMPACTOS METEOROLÓGICOS NA AVIAÇÃO (2.2.1/2.2.2/2.2.3)									
	2.3 – PROBLEMAS COM CARGA (2.3.1/2.3.2)									
	2.4 – FUTURO É AGORA (2.4.1/2.4.2)									

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO (CTP010)**LEGENDA:**

- ⁽¹⁾ Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
- ⁽²⁾ Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
- ⁽³⁾ Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
- ⁽⁴⁾ Código da avaliação (Ex: PT-01, PP-03);
- ⁽⁵⁾ Peso da avaliação;
- ⁽⁶⁾ Carga horária do conteúdo programático;
- ⁽⁷⁾ Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
- ⁽⁸⁾ Média Parcial a que corresponde à avaliação;
- ⁽⁹⁾ Instrumento utilizado na avaliação (Ex: PT Objetiva, TA, etc);
- ⁽¹⁰⁾ Tempo destinado à resolução da avaliação e discussão pelo aluno/instrutor;
- ⁽¹¹⁾ Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
- ⁽¹²⁾ Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.

OBSERVAÇÕES:

A avaliação do curso será formativa e será realizada ao término da disciplina 2.

8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL

<p style="text-align: center;">COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE ENSINO</p>  <p style="text-align: center;">CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO (CTP010) PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)</p>					
Turma: __/__/__		(semana 1/2)		Período de: __/__/__ a __/__/__	
DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	ABERTURA DO CURSO	Ce/Ot		
	0850/0940	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO	1.1.1		
	1000/1050	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO	1.1.1		
	1050/1140	ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DA FADIGA	1.1.2		
	1300/1350	INSTALAÇÕES DO LADO AR E EQUIPAMENTOS DE SOLO	1.2.1		
	1350/1440	MOVIMENTOS NO SOLO	1.2.2		
	1500/1550	MOVIMENTOS NO SOLO	1.2.2		
__/__/__ 3ª feira	1550/1640	INCURSÃO EM PISTA	1.2.3		
	0800/0850	CONCEITO DO INGLÊS AERONÁUTICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SEGURANÇA	1.3.1		
	0850/0940	CONCEITO DO INGLÊS AERONÁUTICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SEGURANÇA	1.3.1		
	1000/1050	COTEJAMENTO DE INFORMAÇÕES	1.3.2		
	1050/1140	ESTRATÉGIAS DE CLARIFICAÇÃO, REPETIÇÃO E CONFIRMAÇÃO	1.3.3		
	1300/1350	IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS VISUAIS	1.4.1		
__/__/__ 4ª feira	1350/1440	IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS VISUAIS	1.4.1		
	1500/1550	VOO VFR EM ÁREAS URBANAS DENSAS	1.4.2		
	1550/1640	VOO VFR EM ÁREAS URBANAS DENSAS	1.4.2		
	0800/0850	DESCRIÇÃO DAS FASES DO VOO	1.5.1		
	0850/0940	DESCRIÇÃO DAS FASES DO VOO	1.5.1		
	1000/1050	SITUAÇÕES ADVERSAS EM DIFERENTES FASES DO VOO	1.5.2		
	1050/1140	SITUAÇÕES ADVERSAS EM DIFERENTES FASES DO VOO	1.5.2		
__/__/__ 5ª feira	1300/1350	SITUAÇÕES ADVERSAS EM DIFERENTES FASES DO VOO	1.5.2		
	1350/1440	DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	1.5.3		
	1500/1550	DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	1.5.3		
	1550/1640	DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	1.5.3		
	0800/0850	EMERGÊNCIAS MÉDICAS A BORDO	1.6.1		
	0850/0940	EMERGÊNCIAS MÉDICAS A BORDO	1.6.1		
	1000/1050	REPORTES DE OCORRÊNCIAS MÉDICAS	1.6.2		
__/__/__ 6ª feira	1050/1140	REPORTES DE OCORRÊNCIAS MÉDICAS	1.6.2		
	1300/1350	ANÚNCIO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	1.7.1		
	1350/1440	ANÚNCIO DE SITUAÇÕES ADVERSAS	1.7.1		
	1500/1550	RELATOS DE SITUAÇÕES ADVERSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	1.7.2		
	1550/1640	RELATOS DE SITUAÇÕES ADVERSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	1.7.2		
__/__/__ 6ª feira	0800/0850	RELATOS DE SITUAÇÕES ADVERSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	1.7.2		
	0850/0940	INVESTIGAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO ADVERSA	1.7.3		
	1000/1050	INVESTIGAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO ADVERSA	1.7.3		
	1050/1140	INVESTIGAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO ADVERSA	1.7.3		
	1300/1350	VISITA AOS ÓRGÃOS OPERACIONAIS	Vis		
	1350/1440	VISITA AOS ÓRGÃOS OPERACIONAIS	Vis		
1500/1550	FLEXIBILIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	-			
1550/1640	FLEXIBILIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	-			



**COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO**

**CURSO DE INGLÊS AERONÁUTICO (CTP010)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: __/__/__

(semana 2/2)

Período de: __/__/__ a __/__/__

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DO- CENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	PARTES DA AERONAVE, SUAS FUNÇÕES E DANOS ESTRUTURAIS	2.1.1		
	0850/0940	PARTES DA AERONAVE, SUAS FUNÇÕES E DANOS ESTRUTURAIS	2.1.1		
	1000/1050	PARTES DA AERONAVE, SUAS FUNÇÕES E DANOS ESTRUTURAIS	2.1.1		
	1050/1140	COMPARAÇÃO DE AERONAVES	2.1.2		
	1300/1350	COMPARAÇÃO DE AERONAVES	2.1.2		
	1350/1440	COMPARAÇÃO DE AERONAVES	2.1.2		
	1500/1550	COMPARAÇÃO DE AERONAVES	2.1.2		
__/__/__ 3ª feira	0800/0850	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS	2.2.1		
	0850/0940	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS	2.2.1		
	1000/1050	IMPACTOS DO MAU TEMPO E TOMADAS DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PELO ATC	2.2.2		
	1050/1140	IMPACTOS DO MAU TEMPO E TOMADAS DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PELO ATC	2.2.2		
	1300/1350	IMPACTOS DO MAU TEMPO E TOMADAS DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PELO ATC	2.2.2		
	1350/1440	ACIDENTES E INCIDENTES DECORRENTES DE MAU TEMPO	2.2.3		
	1500/1550	ACIDENTES E INCIDENTES DECORRENTES DE MAU TEMPO	2.2.3		
__/__/__ 4ª feira	0800/0850	PERMISSÃO E PROIBIÇÃO DE CARGA AÉREA	2.3.1		
	0850/0940	PERMISSÃO E PROIBIÇÃO DE CARGA AÉREA	2.3.1		
	1000/1050	CARGA VIVA	2.3.2		
	1050/1140	CARGA VIVA	2.3.2		
	1300/1350	NOVAS TECNOLOGIAS NO ATC	2.4.1		
	1350/1440	NOVAS TECNOLOGIAS NO ATC	2.4.1		
	1500/1550	NAVEGAÇÃO AÉREA DO FUTURO	2.4.2		
__/__/__ 5ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	0850/0940	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	1000/1050	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	1050/1140	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	1300/1350	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	1350/1440	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
	1500/1550	AVALIAÇÃO ORAL	AV		
__/__/__ 6ª feira	0800/0850	DISCUSSÃO DA PROVA	AV		
	0850/0940	DISCUSSÃO DA PROVA	AV		
	1000/1050	CRÍTICA DO CURSO	Cte		
	1050/1140	ENCERRAMENTO	Ce		
	1300/1350				
	1350/1440				
	1500/1550				

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

10 APROVAÇÃO

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.